

ACEF/1718/0106112 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria João Carneiro
Paulo Rita
Francesc Sastre Alberti
Ana Carrasqueira

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências Humanas E Sociais (UTAD)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Turismo

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. LICENCIATURA EM TURISMO UTAD EM DR (2015).pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Turismo e Lazer

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

812

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

222

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

345

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

45

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Uma das seguintes provas: 09 Geografia, 11 História; 18 Português

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não existe

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro; Unidade Orgânica: Escola De Ciências Humanas E Sociais (UTAD);

Departamento de Economia, Sociologia e Gestão

1.14. Eventuais observações da CAE:

O regulamento de creditação e experiência profissional tem que ser atualizado de acordo com a legislação de 2018 - Decreto-lei n.º 65/2018, de 16 de agosto.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Um dos docentes responsáveis pelo ciclo de estudos (CE) é doutorado em Turismo e encontra-se a 100% na Instituição. O outro docente indicado como responsável também se encontra a 100% na Instituição, mas não possui doutoramento ou investigação na área do Turismo.

O corpo docente do ciclo de estudos inclui uma elevada quantidade de docentes a tempo integral e de docentes doutorados, que correspondem, respetivamente, a 90% e 96% dos docentes do ciclo de estudos em termos de ETI. Cumprem-se, portanto, os requisitos respeitantes ao corpo docente próprio e academicamente qualificado. O corpo docente também é estável, havendo mais de 80% de docentes em tempo integral e com ligação à instituição por mais de três anos.

No entanto, parece não ter havido uma contabilização completamente correta do corpo docente especializado, considerando-se que não são ainda cumpridos os requisitos exigidos no que respeita ao corpo docente especializado. Neste âmbito, observa-se que não há nenhum docente especialista na área fundamental do ciclo de estudos. Além disso, o número de docentes com doutoramento em Turismo e de doutorados em outras áreas, mas com ligação à investigação e produção científica em Turismo, nomeadamente com artigos na SCOPUS ou WoS, é ainda reduzido (31%), não chegando a atingir os 50% requeridos para os ciclos de estudo de licenciatura. Contudo, é de notar que diversos

docentes, mesmo com formação em outras áreas que não o Turismo, estão envolvidos em projetos de investigação de relevo, assumindo particular destaque, neste contexto, o projeto DOUROTUR (financiado pela FCT), o que pode vir a contribuir para potenciar um maior envolvimento na investigação em Turismo, de docentes de diversas áreas de formação.

Além disso, a lecionação da maior parte das unidades curriculares do ciclo de estudos é assegurada pelos docentes com grau de doutor em Turismo ou com investigação neste domínio. O facto de o corpo docente especializado não atingir ainda os valores requeridos, pode também dever-se, entre outros fatores, ao elevado número de unidades curriculares do ciclo de estudos, à elevada diversidade de áreas científicas deste ciclo devido ao carácter multidisciplinar da atividade turística, bem como ao elevado número de docentes do CE. Relativamente aos docentes, identificaram-se pelo menos quatro que só lecionam unidades curriculares de opção, que não possuem qualquer formação ou investigação na área do Turismo e que estão, portanto, a contribuir para que o rácio do corpo docente especializado seja baixo. É fundamental que os responsáveis pela instituição que oferece o ciclo de estudos reforcem o corpo docente com doutorados em Turismo ou doutorados noutras áreas mas com produção científica em turismo, e procedam a uma reflexão sobre um possível ajustamento do corpo docente (por exemplo, através da diminuição do número de docentes em determinadas unidades curriculares) e/ou do plano de estudos, no sentido de assegurar o cumprimento dos requisitos exigidos em termos do corpo docente especializado.

Verificam-se alguns desequilíbrios ao nível da carga horária, havendo alguns docentes com elevada carga horária.

2.6.2. Pontos fortes

O elevado número de docentes doutorados e de docentes a tempo integral no ciclo de estudos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

É crucial o reforço do corpo docente do ciclo de estudos através da contratação de mais doutorados em Turismo. Seria igualmente importante refletir sobre um possível ajustamento do corpo docente e/ou do plano de estudos de modo a assegurar o cumprimento dos requisitos exigidos em termos de corpo docente especializado.

É também relevante que os docentes responsáveis pelo ciclo de estudos desenvolvam mais investigação na área fundamental do CE, aproveitando os contextos de investigação em que estão inseridos.

Considera-se ainda importante proceder a ajustamentos na carga horária de alguns docentes, de modo a evitar cargas horárias muito elevadas.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

De acordo com a informação obtida, o pessoal não docente parece ser adequado para satisfazer as necessidades do ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Nos anos para os quais foi fornecida informação no guião de autoavaliação regista-se a existência de um elevado número de candidatos (superior ao de anos anteriores), o preenchimento das vagas e um ligeiro aumento da nota média de entrada.

4.2.2. Pontos fortes

O elevado número de candidatos ao ciclo de estudos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Não

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O número de graduados é ainda relativamente baixo e o número de graduados do ciclo de estudos inscritos no IEFP é ainda relativamente elevado, o que sugere a existência de uma taxa de desemprego ainda significativa. Parece também que os estudantes sentem dificuldades em algumas unidades curriculares, pois ainda se registam taxas de reprovação consideravelmente elevadas em algumas unidades curriculares. Contudo, neste contexto é importante realçar o esforço já feito por docentes e pela Comissão de Curso, que resultou na diminuição da taxa de reprovação em algumas

destas unidades curriculares. No guião de autoavaliação refere-se também que foram já adotadas várias estratégias para aumentar a empregabilidade, o que se considera bastante positivo. No entanto, devem continuar a ser desenvolvidos esforços para reduzir a elevada taxa de reprovação que se observa, ainda que pontualmente, em determinadas unidades curriculares.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Seria importante reforçar todo o trabalho de acompanhamento aos estudantes que tem vindo a ser realizado, de modo a aumentar o sucesso escolar. É igualmente importante que a UTAD continue a desenvolver o esforço que tem sido feito para identificar as necessidades das instituições do setor do turismo ao nível da contratação de empregados, bem como a reforçar o contacto com instituições que são potenciais empregadoras de modo a facilitar a inserção dos licenciados no mercado de trabalho.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Existe um elevado número de docentes (17) integrados em centros de investigação, concretamente

no CETRAD, centro de investigação da UTAD, classificado pela FCT como Muito Bom. Este centro possui uma linha de investigação em Turismo (Linha Turismo e Desenvolvimento).

Regista-se, com agrado, um aumento considerável da investigação realizada ao nível da área fundamental do ciclo de estudos desde a última avaliação do ciclo. Vários docentes possuem já um conjunto de publicações de relevo na área do Turismo, nomeadamente no que concerne a artigos publicados em revistas indexadas na SCOPUS ou WoS. Contudo, considerando o elevado número de docentes do ciclo de estudos, o conjunto de artigos publicados nesta área em revistas indexadas em bases de dados relevantes, poderia ser mais expressivo.

Observa-se um envolvimento dos docentes em atividades que podem contribuir para o desenvolvimento da região. É também positivo o envolvimento de alguns docentes em projetos de investigação, sendo de destacar a participação de diversos docentes no projeto DOUROTUR, financiado pela FCT.

6.6.2. Pontos fortes

Elevado número de docentes integrados num centro de investigação da UTAD - CETRAD.

Participação de diversos docentes no projeto DOUROTUR, financiado pela FCT.

6.6.3. Recomendações de melhoria

No domínio da investigação é importante incrementar o número de artigos publicados em revistas indexadas na SCOPUS e na WoS e reforçar o envolvimento em projetos de investigação científica nacionais e internacionais.

É igualmente relevante fomentar um maior envolvimento na investigação em Turismo por parte de mais docentes.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe um número considerável de docentes em mobilidade outgoing (20%) e ainda 10% de docentes estrangeiros em mobilidade incoming. No entanto, a mobilidade de estudantes é particularmente reduzida (2% no caso do incoming e 5% no caso do outgoing). O número de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos é também muito reduzido (1%).

A instituição está integrada em algumas redes internacionais, sendo importante rentabilizar mais a participação nestas redes.

7.4.2. Pontos fortes

A mobilidade outgoing de docentes.

7.4.3. Recomendações de melhoria

É particularmente relevante melhorar as condições necessárias à promoção de uma maior mobilidade ao nível do ciclo de estudos, principalmente no sentido de incrementar a mobilidade dos

estudantes de outgoing e, particularmente, de incoming.

Considera-se ainda importante rentabilizar as oportunidades resultantes da participação em redes internacionais, tanto no sentido de incrementar a mobilidade no ciclo de estudos, como de fomentar um maior envolvimento em projetos internacionais. Neste contexto, considera-se importante a universidade fazer sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Na instituição que oferece o ciclo de estudos existe uma Pró-Reitoria para a área da Qualidade que possui um gabinete técnico, o qual fornece apoio na implementação de medidas de garantia de qualidade. De acordo com o que é referido no guião de autoavaliação, são implementadas diversas medidas de acompanhamento dos estudantes, havendo um Observatório Permanente do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar.

Ainda de acordo com o guião de autoavaliação, existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O atual plano de estudos parece conferir competências mais adequadas para o mercado de trabalho. No entanto, os responsáveis pelo ciclo de estudos deverão refletir, entre outros aspetos, sobre as seguintes possíveis alterações a fazer ao plano de estudos:

- Introduzir alterações no sentido de promover um maior ajustamento entre o corpo docente e o ciclo de estudos, bem como de garantir o cumprimento dos requisitos em termos de corpo docente especializado;
- Oferecer a possibilidade dos estudantes optarem por Francês ou Espanhol, para além de terem unidades curriculares obrigatórias de Inglês, considerando que durante a visita da CAE à UTAD muitos estudantes e graduados consideraram ser importante ter oportunidade de aprender uma outra língua diferente das atualmente lecionadas no ciclo de estudos;
- Integrar unidades curriculares onde seja lecionado software utilizado nas agências de viagens e, eventualmente, na hotelaria, aspetos considerados relevantes pelos estudantes e graduados nas reuniões;
- Não manter uma unidade curricular cujo enfoque seja somente a história do turismo, parecendo ser excessivo abordar exclusivamente esta temática durante todo o período de uma unidade curricular.

Também se considera particularmente positivo, entre outros aspetos, o facto de o ciclo de estudos ter passado a ser lecionado novamente em Vila Real, o que contribuiu para que os estudantes tivessem acesso a um leque mais vasto de serviços fornecidos pela própria Universidade, bem como para que houvesse um aumento do número de candidatos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de ação de melhoria parecem ser, em geral, apropriadas. No entanto, considera-se que deviam ter sido identificadas ações de melhoria para aumentar a investigação dos docentes na área do Turismo.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não é possível à CAE aumentar o prazo da acreditação condicional do ciclo de estudos em análise para três anos, conforme solicitado pela instituição que oferece o ciclo, devido ao facto de atualmente ainda não se cumprirem os requisitos de corpo docente especializado e de não haver ainda uma identificação clara de todos os docentes para os anos 2019/20 e 2020/2021, através do respetivo nome, entre outros motivos, por alguns concursos para contratação de pessoal docente ainda estarem a decorrer. No caso dos concursos e bolsas que foram abertas, não se sabe ainda que docentes serão contratados. Realça-se ainda o facto de, no relatório de autoavaliação, ter sido indicado que o docente responsável pela unidade curricular de Empreendedorismo ser doutorado em Economia Agrária. Acresce ainda o facto de o cumprimento dos requisitos do corpo docente especializado se encontrar também dependente da alteração da área científica de quatro unidades

curriculares para a área científica de Gestão e Administração, o que terá que merecer a aprovação formal do Conselho de Administração da A3ES. Contudo, a CAE não se opõe à proposta da UTAD, de quatro unidades curriculares do ciclo de estudos em análise - “Contabilidade e Finanças I”, “Contabilidade e Finanças II”, “Análise de Mercados Turísticos” e “Marketing do Turismo” - passarem a ser da área científica de Gestão e Administração.

No entanto, a CAE valoriza os esforços que a UTAD tem vindo a realizar para reforçar o corpo docente com doutorados em Turismo ou com doutorados em outras áreas com investigação relevante em Turismo, nomeadamente os esforços respeitantes a concursos e bolsas abertos com este objetivo.

Considera-se que estes aspetos contribuirão para a melhoria do ciclo de estudos e para o cumprimento dos requisitos ao nível do corpo docente especializado.

A CAE considerou, no relatório, que deve continuar a haver um aumento da investigação realizada pelo corpo docente, sendo particularmente importante, considerando o elevado número de docentes associados ao ciclo de estudos, o seguinte: fomentar o envolvimento de um maior número de docentes na investigação em Turismo, continuar a incrementar a publicação de artigos na área fundamental do ciclo de estudos em revistas indexadas em bases de dados relevantes e fomentar a participação num maior número de projetos de investigação (nacionais e internacionais) na área fundamental do ciclo de estudos. No entanto, a CAE valoriza os esforços que vários docentes do ciclo de estudos têm vindo a fazer neste âmbito, bem como a qualidade de diversas publicações produzidas e de projetos em que alguns docentes têm estado envolvidos.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE considera que a UTAD desenvolveu esforços importantes que contribuirão para melhorar a licenciatura em vários domínios.

Uma das alterações mais positivas foi a modificação do plano de estudos, com a introdução de novas unidades curriculares e a alteração de outras. Considera-se que estas alterações contribuirão para colmatar algumas lacunas de formação ao nível da Gestão e permitiram também que várias unidades curriculares tivessem um maior enfoque na área do Turismo. Estes aspetos tinham sido considerados muito relevantes na última avaliação do curso. Considera-se que o novo plano de estudos pode conferir uma melhor preparação para o mercado de trabalho e competências mais adequadas para a realização de projetos empresariais. No entanto, os responsáveis do ciclo de estudos devem refletir sobre a possibilidade de fazer algumas alterações ao plano de estudos no sentido de, entre outros aspetos, promover um maior ajustamento do corpo docente ao ciclo de estudos e garantir o cumprimento dos requisitos em termos de corpo docente especializado, bem como corresponder melhor a algumas expectativas dos estudantes já mencionadas neste relatório.

O facto do ciclo de estudos passar a ser lecionado novamente em Vila Real também parece ter sido uma medida bastante positiva, não só por ter permitido aos estudantes acesso a um leque mais vasto de serviços fornecidos pela própria Universidade, como por ter contribuído para o aumento da atratividade do ciclo de estudos. De facto, um aspeto particularmente positivo é o elevado número de candidatos comparativamente a anos anteriores.

Outros aspetos positivos são o elevado número de doutores e de docentes a tempo integral existentes ao nível desta licenciatura. Contudo, é ao nível dos docentes que reside uma das maiores fraquezas do ciclo de estudos, uma vez que não são ainda cumpridos os requisitos em termos de corpo docente especializado. No entanto, a dinâmica de investigação visível, nomeadamente na participação de diversos docentes em projetos de relevo, pode fomentar um maior envolvimento de

docentes de diversas áreas de formação no Turismo. Porém, é crucial reforçar o corpo docente com doutorados em Turismo. A elevada quantidade e diversidade de áreas científicas, unidades curriculares e docentes associados ao ciclo, possivelmente com o intuito de conferir um caráter multidisciplinar à licenciatura, poderão merecer alguma reflexão e alterações pontuais, no sentido de um melhor ajustamento do corpo docente ao ciclo de estudos e de garantir o cumprimento de todos os requisitos exigidos ao nível do corpo docente.

Verificou-se um aumento da investigação na área fundamental no ciclo de estudos, o que é particularmente positivo. Apesar disso, considera-se que deverão ser desenvolvidos esforços no sentido de continuar a reforçar a publicação de artigos nesta área, por parte dos docentes, em revistas indexadas em bases de dados relevantes. No domínio da investigação é de realçar o elevado número de docentes integrados no centro de investigação CETRAD, da UTAD, classificado como 'muito bom', que tem uma linha de investigação em Turismo, o que pode fomentar a investigação na área do Turismo e Lazer. É bastante positivo o envolvimento que os docentes do ciclo de estudos revelam em projetos de investigação de áreas como o Turismo. Este envolvimento poderá também vir a contribuir para incrementar a investigação e, especificamente, o número de artigos da área do Turismo publicados pelos docentes em revistas indexadas em bases de dados relevantes. Será relevante continuar a fomentar o envolvimento dos docentes em projetos e envolver mais docentes no desenvolvimento de investigação na área fundamental do ciclo de estudos.

O pessoal não-docente parece responder às necessidades do ciclo de estudos.

No que concerne aos estudantes, é positivo, como já referido, o aumento do número de candidatos à licenciatura, em comparação com anos anteriores. Os resultados académicos poderiam ser mais positivos no que se refere à empregabilidade e à taxa de aprovação em algumas unidades curriculares. O número de graduados também não tem sido muito elevado. No entanto, no guião de autoavaliação é referido que a instituição tem vindo a adotar diversas medidas de acompanhamento dos estudantes para melhorar o seu sucesso escolar e tem vindo a implementar diversas estratégias para aumentar a empregabilidade, o que se considera bastante positivo. Neste contexto, é muito relevante reforçar algumas medidas já adotadas, bem como identificar outras estratégias que sejam importantes para alcançar os objetivos pretendidos.

Apesar da UTAD estar já inserida em diversas redes internacionais relevantes e de haver já uma considerável mobilidade ao nível dos docentes da área científica do ciclo de estudos, a mobilidade é ainda bastante baixa sobretudo ao nível dos estudantes.

As propostas de ação de melhoria parecem ser, em geral, apropriadas. No entanto, considera-se que também deviam ter sido identificadas ações de melhoria para aumentar a investigação dos docentes na área do Turismo.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

12.4. Condições:

Apesar da instituição ter já desenvolvido vários esforços no sentido de implementar melhorias ao nível de diversos aspetos do ciclo de estudos, tendo em conta tudo o que foi referido anteriormente neste relatório, a CAE considera ser relevante implementar medidas de melhoria em diversos contextos, que poderão contribuir para uma maior competitividade do ciclo de estudos.

Melhorias a implementar no prazo de um ano:

a) Reforçar o corpo docente com doutorados em Turismo e /ou doutorados com publicações científicas relevantes em Turismo, dando cumprimento aos requisitos legais relativos ao corpo docente especializado.

Melhorias a implementar no prazo de três anos:

- a) Sucesso escolar e empregabilidade. Neste âmbito, considera-se relevante continuar a implementar e reforçar medidas que promovam um maior sucesso escolar e empregabilidade ao nível do ciclo de estudos.
- b) Aumento da investigação realizada pelo corpo docente. Apesar dos esforços desenvolvidos anteriormente para fomentar a investigação, considera-se particularmente importante adotar estratégias que envolvam um número mais alargado de docentes na investigação em Turismo, a fim de incrementar a publicação de artigos na área fundamental do ciclo de estudos em revistas indexadas em bases de dados relevantes, e de fomentar a participação num maior número de projetos de investigação (nacionais e internacionais) na área fundamental do ciclo de estudos.
- c) Incremento da mobilidade dos estudantes ao nível do ciclo de estudos. Neste contexto é importante incentivar os estudantes deste ciclo a realizarem estudos, durante um período, no estrangeiro e, sobretudo, desenvolver condições para melhorar a atratividade deste ciclo para estudantes estrangeiros que queiram frequentar o ciclo em programas de mobilidade.